

CHAMPION® WP

Pó molhável com 50% (p/p) de cobre (sob a forma de hidróxido de cobre)

Fungicida

5 Kg

Lote: Ver embalagem

- ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
- PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

Centro de Informação Anti-Venenos: 808 250 143

Edição 05

O **CHAMPION® WP** é um fungicida inorgânico com cobre, de superfície com acção preventiva que inibe vários processos metabólicos, actuando em diversos enzimas.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

■ **Videira - Míldio:** 300g/hl. Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Na sua ausência, realizar o primeiro tratamento no estado de 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo frio e chuvoso.

■ **Oliveira - Gafa:** 400 g/hl. Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Repetir o tratamento 3 semanas mais tarde, se as condições climáticas se mantiverem favoráveis à doença. **Olho de pavão:** 320-400 g/hl. No Outono quando aparecerem as primeiras manchas da doença realizar uma ou duas aplicações.

Em anos de Primavera chuvosa e em oliveais muito atacados, realizar uma aplicação neste período com um fungicida não cúprico.

■ **Pereira e Macieira - Pedrado:** 350 e 500g/hl. Sempre que exista, seguir as recomendações do Serviço de Avisos. Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo quando se pretenda combater o pedrado da pereira. Tratar ao aparecimento da ponta verde das folhas no caso das duas culturas. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período. A concentração mais alta destina-se à aplicação no repouso vegetativo na pereira; a mais baixa utiliza-se ao aparecimento da ponta verde das folhas na macieira e na pereira. Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas.

■ **Macieira - Cancro (*Nectria galligena*):** 350-500 g/hl. Tratar no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves repetir ao entumescimento dos gomos com a concentração mais baixa.

■ **Citrinos - Míldio, Queimado e Antracnose:** 300 - 500g/hl. Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar o abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3-4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes: a 1ª em meados de Novembro, a 2ª em fins de Dezembro e a 3ª em princípios de Fevereiro.

As pulverizações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.

■ **Cerejeira, Ginjeira e Pessegueiro - Cancro bacteriano (*Pseudomonas spp.*):** 30-250 g/hl. Efectuar três tratamentos, respectivamente no início, meio e fim da queda das folhas.

■ **Ameixeira, Amendoeira, Pessegueiro, Damasqueiro, Cerejeira e Ginjeira -**

Lepra e Crivado: 350-500 g/hl. Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. No pessegueiro na aplicação ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período, como por exemplo Tidora G. **Monilíose** - 350-500 g/hl. Realizar uma aplicação ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com um fungicida homologado para esse período, como por exemplo Tidora G.

■ **Nespereira - Pedrado:** 350-500 g/hl. Iniciar os tratamentos pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, a intervalos de 2-3 semanas até ao início da mudança de cor dos frutos.

■ **Nogueira - Antracnose e Bacteriose:** 250 - 300g/hl. Iniciar as aplicações ao abrolhamento dos gomos. Repetir durante e no final da floração. Repetir ainda se o tempo decorrer húmido em Julho e em pleno Verão. Tratar à queda das folhas.

■ **Bataeira - Míldio:** 250-500g/hl. Os tratamentos deverão ser realizados quando o tempo decorra chuvoso.

■ **Pimenteiro - Míldio:** 250-500g/hl. Iniciar as aplicações no viveiro e repetir sempre que o tempo decorra chuvoso.

■ **Tomateiro - Míldio:** 250-500g/hl. Realizar aplicações no viveiro e imediatamente após a transplantação e sempre que o tempo decorra chuvoso; **Bacteriose:** 250-400g/hl. Iniciar as aplicações preventivamente no viveiro e repetir a intervalos regulares de 10 dias.

■ **Feijoeiro e Couve - Bacteriose:** 250-400g/hl. Após o aparecimento dos primeiros sintomas.

■ **Ervilheira - Míldio:** 250-500g/hl. Realizar aplicações no fim do Inverno ou no início da Primavera quando o tempo decorra chuvoso, tendo especial atenção o período de floração.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

■ Se este produto for aplicado com o tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.

■ O produto tem acção inibidora em bactérias que favorecem a formação de núcleos de gelo, pelo que a aplicação antes da existência de geada, nas culturas e concentrações indicadas, pode proteger de geadas fracas. Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogênea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

Evitar deixar a calda em repouso.



MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de calda distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

CHAMPION WP®
Pó molhável (WP) com 50 % (p/p) de cobre (sob a forma de hidróxido de cobre)
Autorização provisória de venda nº 3544 concedida pela DGAV



PERIGO

Nocivo por ingestão.

Provoca irritação cutânea.

Provoca lesões oculares graves.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Recolher o produto derramado

EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Eliminar o conteúdo/recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Intervalo de segurança – 7 dias.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.

Detentor do registo:
Nufarm Portugal, Lda | Praça de Alvalade, 7 - 6ª Esq.
1700-036 Lisboa - PORTUGAL
Tel.: 217 998 440
www.nufarm.pt



5 600 209 65 13 90



Grow a better tomorrow.